

## M A R É V I V A

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 906

ESPINHO

13-07-95

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

PORTE  
PAGO*Assembleia recomenda decisão urgente*QUAL O DESTINO  
PARA O QUARTEIRÃO  
DOS CTT?

- Pg. 8

*PSD/Espinho escolhe candidato a deputado*FERREIRA DE CAMPOS  
REGRESSA À RIBALTA  
POLÍTICA

- Pg. 2

*José Azevedo, presidente da Assembleia Municipal*"OS PROBLEMAS DE ESPINHO  
SERÃO RESOLVIDOS  
DE MANEIRA SEGURA!"*Entrevista nas páginas 3/4*HUGO GONÇALVES, *Entrevista na página 7*  
ATLETA-REVELAÇÃO DO ANO*II Divisão de Honra*"TIGRES" APRESENTAM  
NOVA EQUIPA

- Pg. 8

*No tempo em que o pecado não morava ao lado...*

## EVOCAÇÃO DA "MALTALDRABONA"



1942 - Toninho Duarte, Marcelino e Jó, num "poster" de propaganda ao leite de vaca



## FERREIRA DE CAMPOS CANDIDATO A DEPUTADO

Usando uma competência estatutária, a Comissão Política Concelhia (C.P.C.) do PSD de Espinho indicou Ferreira de Campos para candidato a integrar as listas dos candidatos do partido pelo círculo eleitoral de Aveiro às próximas eleições legislativas.

Contudo, apesar da unanimidade final em torno do nome de Ferreira de Campos para candidato a deputado da Assembleia da República, o plenário de militantes do PSD nem sempre decorreu de forma consensual, mormente a partir do momento em que o denominado grupo de Amadeu Morais pretendeu que em vez de um fossem dois os nomes a indicar por Espinho, abrindo-se assim a possibilidade de se juntar ao nome do antigo presidente da Assembleia Municipal (A.M.) o de Manuela Aguiar. Após alguma discussão, a assembleia acabou por rejeitar a pretensão de Amadeu Morais e ratificar a proposta da C.P.C.

Ferreira de Campos fez então uma intervenção e acusou Amadeu Morais de "ao propor dois nomes estava assim a tentar impedir que o meu fosse incluído na lista de candidatos às próximas eleições legislativas". Amadeu Morais refutou a acusação que lhe foi dirigida e adiantou que "a indicação de Ferreira de Campos nunca por ele foi posta em causa", só que entendia que se devia adiantar dois nomes, "por isso indicava também Manuela Aguiar".

No rescaldo da reunião, Amadeu Morais, que abandonou a sala antes do final dos trabalhos, deixou claro que estava indisponível para participar na angariação de fundos para a campanha eleitoral que se avizinha.

## A FUGA DO CONTENTOR

Do que eles se haveriam de lembrar... quatro estudantes, com idades compreendidas entre os 17 e os 24 anos, talvez por não terem encontrado maneira mais original de passar o seu tempo, furtaram em Espinho, na madrugada da última quinta-feira, um contentor de lixo e rebocaram-no de carro até Gaia, cidade onde residem. Detidos pela PSP de Espinho, e feito o "teste do balão", veio-se a saber que o condutor da viatura guiava sob influência de álcool, acusando uma taxa de 1,77g/l. Os quatro jovens foram presentes ao poder judicial.

Também por conduzir uma viatura sob o efeito de álcool no sangue (2,27 g/l), um homem de cerca de 50 anos de idade foi detido pela PSP de Espinho na passada quarta-feira. O indivíduo, casado, trolha, residente nesta cidade, foi igualmente presente ao poder judicial.

No último fim de semana, foi apresentada na PSP uma queixa contra um indivíduo do sexo masculino por emissão de dois cheques bancários, no valor de 5.500\$00 e 8.000\$00, sem provisão, que se destinavam ao pagamento de gasolina no posto de abastecimento da GALP.

## Provas de automodelismo

No próximo sábado, dia 15, no lugar do Rio Largo, o Clube Automóvel de Espinho vai realizar duas provas de automodelismo nas escalas 1/8 T.T. e 1/10 T.T., visando deste modo a promoção da modalidade na nossa região.

As provas têm o apoio da Câmara Municipal de Espinho e de Mini-Model/Modelismo.

## Veteranos do Rio Largo

A secção de veteranos do Rio Largo Clube de Espinho recebe para um jogo de futebol amigável no próximo dia 23 de Julho, domingo, pelas 11 horas, os Portugueses de Neuchatel (Suíça), este comandados pelos espinhenses Manuel Magano e Maia Camelo.

No final do encontro, haverá um "almoço à portuguesa" para todos os participantes neste convívio.



São estes os aspirantes que frequentaram o curso da Escola Centenário dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Depois do exame final, no passado dia 1 de Julho, foram todos os 19 apurados - como é visível pelo ar de contentamento -, passando assim a "bombeiros de terceira". Os nossos sinceros parabéns a mais uma fornada de competentes soldados da paz...

## "LIONS" EM ARRAIAL MINHOTO

O Lions Clube de Espinho realizou, no passado sábado, na Quinta dos Bons Amigos, nos Altos Céus, o seu tradicional arraial minhoto, onde não faltou a sardinha assada, os rojões, o caldo verde, o vinho, a música e a boa disposição.

Para além do convívio entre os companheiros Lions, "esta festa também serve para a angariação de fundos que nos permitem ajudar carenciados a vários níveis", disse-

nos Alberto Baptista, actual presidente do Lions Clube de Espinho, que no final era a imagem de um homem satisfeito com a adesão dos convivas, por sinal este ano em número bastante elevado apesar do tempo chuvoso que se fez sentir desde o meio da tarde e que se prolongou até de madrugada. Presente a esta realização esteve o presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Alfredo Henriques, que teve a preocupação

de referir que estava presente somente na qualidade de convidado e amigo de pessoas ligadas ao Lions Clube de Espinho, "o que demonstra a interligação existente entre as gentes dos dois concelhos vizinhos".

Apesar da chuva que persistiu em cair cada vez em maior abundância, eram já duas da madrugada quando se ouviram os derradeiros acordes musicais e os pares mais teimosos deixaram finalmente a pista de dança.

### TELEFONES ÚTEIS

#### ESPINHO

Hospital.....	721141	B.V. Espinho.....	720005
Centro de Saúde.....	721167	B.V. Espinhenses.....	720042
C.R. Segurança Social.....	721956	C.M.E.....	720020
Ambulatório.....	720664	Bibl. Municipal.....	720698
Clinica "C. Verde".....	725885	EDP (agência).....	728387
Clinica N.S. d' Ajuda.....	722695	EDP (avarias).....	728362
Clinica "S. Pedro".....	724714	J.F. Espinho.....	724418
Policlínica.....	722111	CTT Rua 19.....	725330
PSP.....	720038	CTT Rua 32.....	7311785
GMR.....	720035	CTT (C.D. Postal).....	7311774
Tribunal.....	722351	Registo Civil.....	720599
		Rep. Finanças.....	720750

Tesouraria.....723730

CP.....720087

A. Viação Espinho.....720323

Táxis (Graciosa).....720010

Táxis (Câmara).....723167

R. Táxis C. Verde.....720118

R. Táxis União.....728017

R. Táxis Unidos.....722232

Táxis Verdemar.....723500

"Maré Viva".....721621

**ANTA**

J. Freguesia.....726453

Unidade de Saúde.....725810

Lar da 3.ª Idade.....724651

**SILVALDE**

J. Freguesia.....724017

U. Saúde Silvalde.....723642

U. Saúde Marinho.....723101

Farmácia.....721109

**PARAMOS**

J. Freguesia.....722710

Unidade de Saúde.....725001

Farmácia.....726388

Reg.º Engenharia.....722023

**GUETIM**

J. Freguesia.....724226

**SILVALDE**

J. Freguesia.....724017

U. Saúde Silvalde.....723642

U. Saúde Marinho.....723101

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Quinta, 13 - HIGIENE**  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72320

**Sexta, 14 - GRANDE FARMÁCIA**  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

**Sábado, 15 - CONCEIÇÃO - Silvalde**  
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482

**Domingo, 16 - TEIXEIRA**  
Av.º 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

**Segunda, 17 - SANTOS**  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

**Terça, 18 - PAIVA**  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

**Quarta, 19 - HIGIENE**  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72320

### CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

#### S. PEDRO

De 14 a 20 de Julho

#### "Rápida e Mortal"

- Filme de Sam Raimi, c/ Sharon Stone e Gene Hackman

#### CASINO

De 14 a 27 de Julho - ESTREIA NACIONAL

#### "Bad Boys"

- Filme de Michael Bay, c/ Martin Lawrence, Will Smith e Tea Leoni

José Azevedo, presidente da Assembleia Municipal

# “OS PROBLEMAS DE ESPINHO SERÃO RESOLVIDOS DE UMA MANEIRA SEGURA!”

**Ao fim de onze anos consecutivos na presidência da Assembleia Municipal, Ferreira de Campos, após a vitória do PS, passou o seu testemunho a José Azevedo, inspector escolar de profissão, militante socialista por devoção, tido como um exemplo de honestidade e tolerância.**

## Uma coisa de sonho

**Maré Viva: O que representa Espinho para José Azevedo?**

**José Azevedo:** Espinho para mim é tudo, é como se fosse uma pessoa da minha família. Quando falo de Espinho comovo-me. Sinto Espinho de uma maneira...

**MV: Nasceu cá, mas viveu muito tempo fora desta cidade, não é verdade?**

**JA:** Sim. Sou natural de cá, bem como os meus filhos. Vivia, na altura, no Estoril e o meu filho mais velho veio nascer em Espinho. Depois, vivia em Braga e o outro meu filho veio cá nascer. Portanto, veja como adoro Espinho. É tudo. Não sei viver noutra parte. Vivi muitos anos em Lisboa e gosto muito dessa cidade. Sou lisboeta de coração. Fiz-me lá homem. Mas Espinho é tudo. É uma coisa

de sonho... o mar. Tem tudo o que as outras terras não têm.

**MV: De qualquer maneira, Espinho não foge à regra, tem os seus problemas. Na sua opinião, quais são os principais problemas desta cidade?**

**JA:** Para falar com sinceridade, para mim, Espinho não tem problemas. Conheço muitos outros locais e Espinho acaba, em relação ao meio português, por estar bem. Espinho é uma pequena cidade que tem tudo, tudo o que as grandes cidades têm. Posso dizer que Espinho tem carências, situações sociais ainda por resolver e que são muito importantes. Mas, neste momento, essas situações estão a ser resolvidas e com muito entusiasmo e os objectivos vão ser conseguidos. Esta Associação para o Desenvolvimento foi uma boa solução. Os programas que estão a ser feitos para a juventude, para os desempregados, para rapazes e raparigas em situações difíceis, julgo que em breve prazo vão ter repercussões positivas. Os problemas de Espinho vão ser resolvidos de uma maneira muito segura.

## De marçano a inspector

**MV: Conte-nos um pouco do percurso do cidadão José Azevedo.**

**JA:** A minha história é um bocado complicada e ao mesmo tempo não o é. Nasci nesta cidade, num meio humilde. Depois quis continuar a estudar, mas em Espi-

nho não tinha condições. Era preciso ir para o Porto e ter um grande suporte económico, o que não acontecia no meu caso. Tinha um tio em Lisboa e para lá fui. Empreguei-me, fui marçano e estudei, com muito esforço, de noite. E lá acabei o meu curso. Esse curso é que me deu grandes possibilidades. Para mim foi como se tivesse tirado uma licenciatura. Por ele é que hoje sou Inspector do Ensino.

## Trabalhar para a colectividade

**MV: Ao longo da sua vida, tem estado ligado a diversas actividades. Quais?**

**JA:** Tenho estado ligado ao Sporting Clube de Espinho, de há alguns anos a esta parte faço parte da Assembleia Geral deste clube. Faço parte da Direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Estive, também, ligado, como tesoureiro, a actividades amadoras. Frequentei uma classe de ginástica que era dirigida pelo saudoso Silvério Vaz, que foi um pioneiro nisso. Faço parte do Secretariado e sou militante do PS. Sou director do Sindicato de Inspectores de Ensino. E, mais recentemente, pertencimento à direcção da Associação para o Desenvolvimento, criada em Espinho há pouco tempo, para a luta contra a pobreza. E, se não me escapanada, faço ainda parte da Direcção da Liga de Amigos do Hospital de Espinho.

**MV: Porquê esta actividade toda?**

**JA:** Não sei. Porque sou um espinhense muito grande e gosto muito de trabalhar em benefício de Espinho e das suas gentes. Não tenho outro interesse senão esse. Não tenho ambições políticas...

## O balanço é positivo

**MV: Agora, tem o papel de presidente da mesa da Assembleia Municipal...**

**JA:** ...isso foi um acidente.

**MV: Tem sido difícil o trabalho na Assembleia?**

**JA:** Acho que não, dentro das minhas limitações. Penso que as pessoas que tenho encontrado são muito simpáticas comigo. Não tenho a mínima razão de queixa seja em que aspecto for. São todos de uma delicadeza, de um trato comigo que só dá para lhes agradecer e os estimar muito por isso.

**MV: O que é que pensa que a Assembleia tem feito, de bom e de mal?**

**JA:** A Assembleia Municipal está muito limitada. Só tem poderes de fiscalização, não tem o poder de execução. Tem as suas prerrogativas de fiscalização e acaba por ser uma conselheira da própria Câmara. De resto, não pode fazer mais do que isso. Mas acho que a Assembleia de Espinho trabalha com um determinado nível, porque tem elementos para isso. Tem pessoas interessadas e sabedoras, algumas delas que já vêm de longa data, por isso a sua grande experiência na matéria, e acabo por estar sempre a aprender com eles. Antes de fazer parte da



"Espinho, para mim, é tudo!"

Assembleia, já gostava de assistir às sessões, tal como outras pessoas. Tive algumas dificuldades porque vim substituir um homem que tem uma experiência muito grande, o Dr. Ferreira de Campos, que esteve 11 anos consecutivos à frente da Assembleia. Já tinha um traquejo que eu não tenho, mas lá vou levando as coisas a bom termo..

## A vantagem de ser charneira

**MV: Quais são os grandes desafios para o desenvolvimento de Espinho?**

**JA:** Espinho tem um grande caminho a percorrer. Espinho é uma cidade de ser-

viços, pequena, mas que tem que estar dirigida para o turismo e para os serviços que tem que prestar à população. E julgo que vai conseguir isso. Isto porque parece-me que tem um político, um presidente à altura, neste momento. Deus queira que as coisas corram da melhor forma a José Mota para conseguir atingir os objectivos a que se propõe.

**MV: Espinho inserida na Área Metropolitana do Porto. O que pensa disso?**

**JA:** Penso que é muito benéfico para a cidade. Sempre teve afinidades com o Porto, mais do que com Aveiro, embora não tenhamos nada contra, mas estamos a 50 quilómetros de

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

## RAIOS X

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190



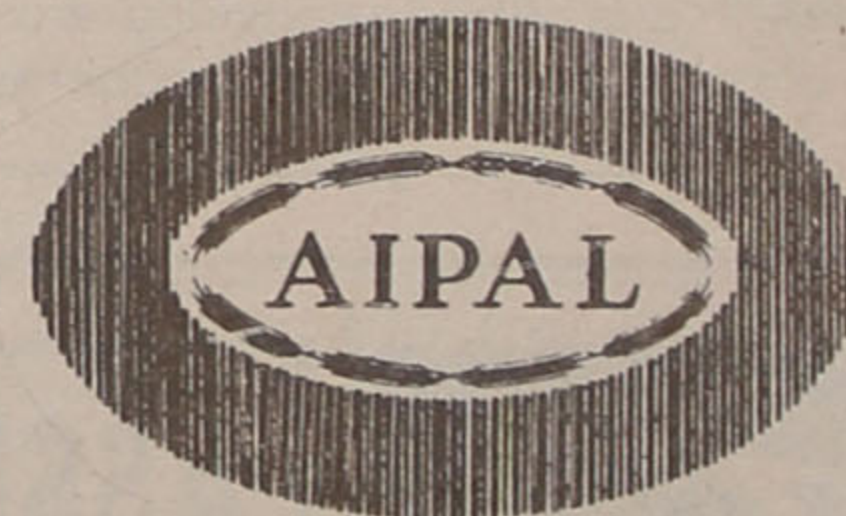
**AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO  
BARCO - FÉRIAS**

COM A SUA PREFERÊNCIA...  
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 N.º 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL  
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587

## NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55  
E NA RUA 19 N.º 247



depois de remodelar os seus depósitos oferece  
**dois balcões modernos de  
PADARIA E PASTELARIA**

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

**FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS**



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO  
DE ESPINHO, LDA.

José Azevedo e o trabalho da Assembleia Municipal

## "A ASSEMBLEIA É UM ESPAÇO DE DEBATE"

distância. Temos é também muito interesse em estar inseridos neste distrito, no sítio onde estamos. Somos capazes de tirar resultados disso. Somos a charneira. Podemos jogar com os interesses que Aveiro tem de ter uma pérola como Espinho, e eles são os primeiros a reconhecer; e estar ligado, aqui a norte, à A.M.P., com quem nós temos toda a afinidade e interesse, a nível gastronómico, cultural e todo o resto.

**MV: Discorda, então, com certas pessoas, que acham que o facto de Espinho estar na AMP não trouxe qualquer vantagem?**

**JA:** Aparentemente pode não ter trazido vantagens, mas, efectivamente, trouxe. Há ligações de coisas que se estão a fazer, de infraestruturas que ainda não puderam surgir, mas que estão a ser trabalhadas e demoram o seu tempo, mas estou certo de que isso vai dar os seus frutos. Não podemos querer tudo em tão pouco tempo, vamos com calma. E Espinho vai beneficiar com essa questão, até porque o Porto tem

todo o interesse em que Espinho faça parte. Até porque turisticamente é muito importante. Não é impunemente que o Porto não tem nenhuma bandeira azul nas suas praias e Espinho tem três.

### A vantagem das comissões

**MV: Há quem diga que a Assembleia Municipal é verbo de encher. Que se perde muito tempo com moções e outras coisas do género. O que pensa disso?**

**JA:** Penso que não. Antigamente, às vezes, também pensava assim. Agora tenho uma opinião completamente diferente. Estas coisas são necessárias, são benéficas. Acho que é importante para a A.M. este tempo de debate. As pessoas estão atentas, estão interessadas. Há gente que tem muito jeito para expor as suas opiniões, ideias. Isso é bom. Há lá tardes que as pessoas gostam de ouvir o que os outros têm para dizer. As pessoas são elegantes na sua maneira de dizer, uns com um estilo, outros com

outro. Por vezes têm humor no que dizem. Isso é tudo enriquecedor numa Assembleia.

**MV: Ainda no seguimento da última questão: certas pessoas dizem que os deputados fazem de propósito, que querem mais senhas. O que é que pensa da constituição de comissões e qual a importância delas?**

**JA:** Concordo com a constituição de comissões, elas são importantes e benéficas. Nós temos estado a fazer esse agrupamento. No princípio havia certas pessoas que não gostariam que isso acontecesse. Hoje, julgo que isso já não se passa. Há muitas das coisas que são limadas e trabalhadas anteriormente. Há uma comissão, um grupo muito mais restrito, que são os líderes partidários. Estas pessoas que estão responsáveis discutem os assuntos connosco, incluindo vereadores, e quando as coisas vão para a Assembleia já vão buriladas e postas de maneira completamente diferente do que seriam, se não

fossem discutidas antes. Assim, não há o tal prolongamento excessivo das discussões porque tudo vai devidamente estudado e esclarecido.

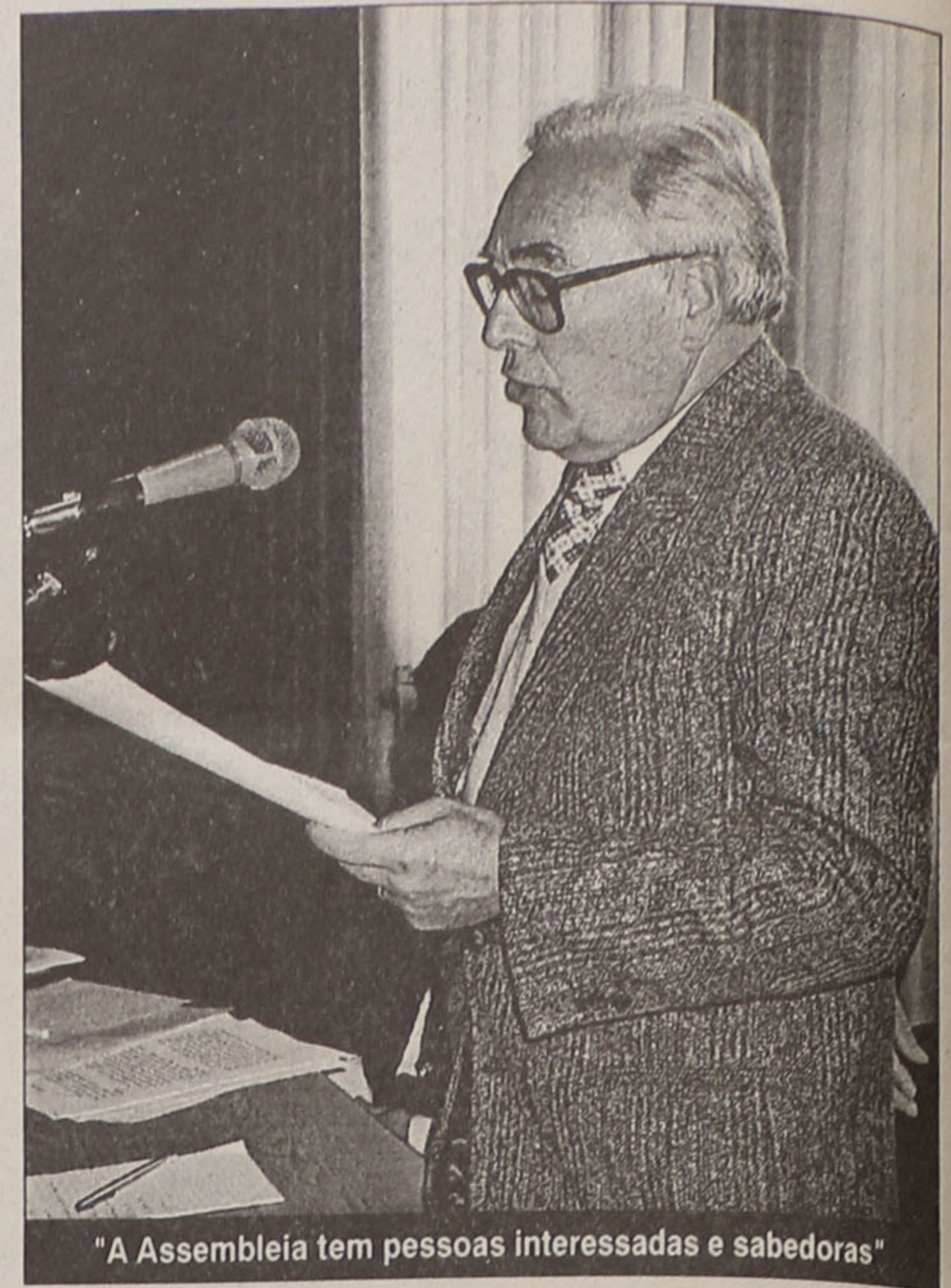
### Homenagens e desejos

**MV: Muitas homenagens têm sido feitas. Em sua opinião, existe alguém que merecesse ser homenageado e ainda o não foi?**

**JA:** Espinho deve uma homenagem a um homem que passa despercebido, que é o Eng.º Pinto Correia. Espinho e as suas gentes um dia devem fazer-lhe a devida homenagem. Sim, porque ele tem travado uma luta muito grande, para que o cimento armado não prolifere na nossa cidade...

**MV: ... mas já há muitas construções desse tipo...**

**JA:** Sim, mas haveria muito mais se não houvesse o entrave de alguém, que tem sido este homem. Essa é a minha opinião. Quanto às homenagens que têm sido feitas concordo com elas. As pessoas que as receberam



"A Assembleia tem pessoas interessadas e sabedoras"

foram merecedoras. Agora, isto tem é que ser gravado no tempo. Durante muitos anos não se fizeram e isso fez que que muita gente ficasse esquecida, mas está-se a fazer, e muito bem, agora. Mas não se pode cair em exageros, porque tudo o que é em demasia origina uma perda de valor.

**MV: Para terminar, uma breve mensagem para os cidadãos.**

**JA:** O bem estar para todos os portugueses e que Espinho continue a ser a terra de que todos gostamos e que eu amo. E podem contar sempre, absolutamente, comigo.

Manuela Lima

Entrevista realizada em 30/Junho/95

Assembleia de Freguesia de Guetim

## TRÂNSITO E SANEAMENTO NA ORDEM DO DIA

Realizada no final do mês de Junho, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Guetim destinou-se a aprovar a revisão do Plano e Orçamento para 1995, com a abstenção do PS, que (pela voz de Manuel Matos) levantou algumas objecções formais, sem nunca ter referido questões políticas, a não ser a abstenção socialista em Dezembro. O PSD e o CDS/PP aprovaram este pedido da Junta, atendendo a que este cumpria os requisitos previstos na lei.

### Relógio a horas

Após aprovação das actas das sessões anteriores, com abstenção do vogal centrista, o período de antes da ordem do dia

foi ocupado com uma intervenção de João Ribeiro, que leu um documento sob o título em epígrafe, na tentativa de esclarecer alguns diferendos com o presidente Alfredo Rocha, como tem sido tornado público em meios de comunicação social. Reiterando a sua determinação em defender o melhor para Guetim, num clima de diálogo democrático, João Ribeiro deu como exemplo as suas observações sobre a forma de executar obras na freguesia, perguntando por que é que a Junta não solicita os serviços do Regimento de Engenharia, para remoção de terras. Pondo em causa a falibilidade dos mitos ligados à ideia de maiorias, este vogal conclui questionando o motivo por que não são convidados os jornais do concelho para fazer a cobertura das sessões

da Assembleia - "assim, haveria quem julgasse se o que se costuma escrever é falso ou não é!".

Alfredo Rocha não deu resposta, alegando que já o fizera uma vez, e passou a dar explicações sobre a actividade do executivo, nomeadamente:

- electrificação da rua e travessa da Picadela;
- construção de abrigos para paragens de autocarros;
- cobertura da casa mortuária;
- edição da monografia de Guetim;
- assinatura para protocolo do Complexo Desportivo, aprazada para breve;
- processo de "abaixo-assinado" sobre o mau estado da Rua dos Combatentes, a entregar à Câmara Municipal.

### Águas sujas, ruas e esgotos

No período destinado à discussão de assuntos com interesse para a freguesia, foram levantadas algumas questões.

Manuel Matos (PS) denunciou o facto de continuarem a despejar águas sujas para a via pública, referiu os buracos da Rua 25 de Abril, e exigiu uma maior fiscalização no estacionamento abusivo em

certas ruas (ameaçando ir falar directamente com o comandante da GNR sobre o assunto). O vogal socialista destacou ainda o abuso verificado no estacionamento permitido no parque do Paranho, devendo ser fechado após a entrada de professores e alunos e não permitir privilégios a certas pessoas, durante o fim de semana.

João Ribeiro (CDS/PP) elogiou a cobertura da casa mortuária, realizada na sequência de uma proposta do PS, e a construção de abrigos na paragem de autocarros. Quanto aos trabalhos em curso na rua e travessa da Nova (levadas a cabo pela Câmara nos primeiros 350 metros, e no restante a cargo da Junta), referiu não terem sido tidos em conta certos detalhes técnicos na definição da largura adequada e na evacuação de águas pluviais, esquecendo o modelo seguido nas ruas da Lavoura e Humberto Delgado. "Deus queira que não apareçam por aí umas chuvadas das fortes". Este vogal lembrou, ainda, que a Assembleia só tomou conhecimento da obra através do jornal existente em Guetim, e não por comunicação oficial e atempada da Junta.

J.R.

**Fénix**®

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 236 • Fax 7311084 • Tel. 7311080 83  
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 • Fax (056)29968 • Tel. (056)29966 67

**ASSISPEÇAS**

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



JOALHARIA • OURIVESARIA

**XANA JOIAS**

SEMPRE AO SEU DISPOR, DAS 9H30 ÀS 24H

Galerias S. Pedro, Loja J - Rua 23 n.º 174 - 4500 Espinho

No tempo em que o pecado não morava ao lado...

# EVOCAÇÃO (BREVE) DA "MALTALDRABONA"

Saiu recentemente, em edição dos autores e com a tiragem limitada de 250 exemplares, um livro saboroso que evoca as aventuras de um grupo de jovens espinhenses, durante a década de quarenta, auto-intitulado "Maltaldrabona". Escrito por alguns dos sobreviventes, que mantêm vivos os laços de amizade nascidos na juventude, o livro tem autores cujos nomes são bem conhecidos em Espinho: António Duarte, Dário Capela, Fernando Victor, José Almeida (Jó), Manuel Fonseca e Manuel Silva.

Com a devida vénia, não podemos resistir a algumas passagens que nos explicam as origens de uma malta irreverente e bem-disposta.

## As origens em tempo de guerra

No início de 1939, nasceu em Espinho um grupo de rapazes que se juntava todas as noites para discutir os restos da guerra Civil de Espanha e os ventos ameaçadores da guerra mundial. A baila, vinham discussões amistosas sobre intervenções opostas de Chamberlain e Deladier, à dos ditadores Hitler e Mussolini. Como da discussão nasce a luz, tanto discutiram esses amigos com a idade entre os 13 e os 18 anos, que ainda hoje discutem salutarmente quando se encontram (que o mesmo é dizer todos os dias), com alguns dos fundadores a rondar a casa dos setenta.

O grupo era formado na sua maioria por empregados comerciais e alguns estudantes, e recebia o entusiasmo e o beneplácito de galantes académicas e gen-

tis costureirinhas.

Os fundadores desse famoso grupo espinhense foram: José Almeida (Jó), Dário Capela, Eduardo e Alvaro Baptista, Fernando Victor, Marcelino e Toninho Lacerda, Manuel Fonseca e Francisco Rezende.

O grupo parava inicialmente na sede do Atlético, sito na Rua 4, e ali se entre-tinha a jogar ping-pong, num despiques esfuziante. A sede do antigo Atlético de Espinho era guardada por um vareiro grandalhão de nome Afonso, que chegava a esconder-se com medo do inocente voo das raquetes e cadeiras.

As ideias dos rapazes para novos cometimentos surgiam em catadupa. Daí a razão para a "Malta" se constituir "como manda a lei" com estatutos e sede própria, demais que foi diplomática e praticamente "corrida" pela direcção do modesto atlético.



1942 - De pé: Toninho Duarte, Quim Silva, Figueiredo, Breda e Chico Resende. Sentados: Marcelino, Dinho, Dário, Jó, Toninho Lacerda e Jones foram à Fotografia Evaristo tirar "isto"!

## Um jornal que "às vezes" saía todas as semanas

Havia ao tempo, em Lisboa, na Emissora Nacional, uma orquestra denominada "Aldrabófona", constituída por artistas da rádio e do cinema, normalmente alegres e humoristas. Admiradores do referido grupo lisboeta, o de Espinho, adoptou para si o baptismo de "Maltaldrabona" que também os celebrou a nível local e arredores.

A "Maltaldrabona" tinha a sua sede na Rua 4, cujo aluguer nunca pagou, dado que o senhorio, Vicente Al-

ves Monteiro, determinou que os primeiros meses seriam gratuitos "para ajudar os rapazes", e depois far-se-ia uma renda simbólica a fixar, mas que nunca chegou a ser fixada porque o grupo "auto-despediu-se" para grande satisfação do senhorio.

O estatuto determinava uma cota, mas o tesoureiro tinha muitas dificuldades para pagar a luz e outras pequenas despesas.

Todos os elementos tinham cargos directivos, e em todas as reuniões (sempre com "quorum" de fazer... opinavam e discordavam.

Neste clima de prosperidade avançada, foram admitidos novos elementos à reinação da "Malta": Júlio Nunes dos Santos, Victor Hugo Martins, José Pinto Breda, Joaquim Silva, Manuel Tavares Silva, António Madureira e Sílvio Sousa.

(...) O grupo começou por fazer um "hebdomadário", que por coincidência às vezes saía todas as semanas. Era um exemplar único, tipo "jornal de parede"; na capa tinha impresso a letra garrafais, "Maltaldrabona" e igualmente impresso a letras mais pequenas e metidos em quadrículas os nomes do director,

administrador e redactor. O jornal tinha normalmente quatro páginas, cujo tamanho era pouco mais que uma A4, para que coubesse na máquina de escrever "Remington", que o "computa" (...)

## No quintal de um "tal" Dário

Em 1939, na rua catorze havia uma filial da Caixa Geral de Depósitos destinada à secção de penhores. Situava-se nos rés-do-chão do prédio onde morava a D. Brandina Capela, que chegou mais tarde a ser a funcionária mais antiga

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO  
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Tel. 721823

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

tomate

RESTAURANTE · PIZZARIA

Cozinha Portuguesa  
& Italiana

(Aberto até às 02h ao fim de semana)

Rua 19 n.º 1359 - Tel. (02)7312963  
4500 ESPINHO



1890 — 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

# EVOCAÇÃO DA "MALTALDRABONA"

da referida Instituição, em exercício, no país.

Era uma senhora de extrema bondade e simpatia, não obstante ter sido muito castigada na vida com a doença e morte de seu marido, ainda muito novo, e dos filhos a rondar os vinte anos.

No entanto, o seu "caçula" Dário, certamente coberto de orações, preces fervorosas e mil cuidados que só uma mãe sabe prodigalizar, resistiu à tuberculose devoradora.

Um dia o "tal" Dário pediu à mãe para se reunir com os seus amiguinhos na casa da lenha existente no quintal. A mãe, um tanto temerosa, foi perguntando quem eram os meninos e o Dário relatou o nome da "rapaziada"!

A senhora ficou radiante. Nesse tempo, em Espinho, toda a gente se conhecia e os amiguinhos do Dário (desculpem a imodéstia) tinham a excelente reputação de jovens bem comportados.

Os olhos da mãe brilhavam de alegria e felicidade sempre que nos viam e da sua boca, com sotaque brasileiro, saiu muitas vezes a expressão bem sentida: - "Os amigos do meu filho, meus amigos e meus filhos são!".

Mas voltemos ao "nas-

cimento":

- A casa da lenha e de arrumos tinha ao lado uma "suite" ("suinite"). Mais tarde, sempre que chegava a hora do seu utente e anafado porco bater o pernil, havia rojoadas opíparas e inesquecíveis...

O cenário da casa da lenha e "suinite" transformou-se por momentos num adorável presépio e sob beneplicito de "Santa Brindina" nasceu uma "criança", robusta, gritante e bem humorada, a que se deu mais tarde o nome de "Maltaldrabona".

No dia do seu nascimento todos nós fomos obrigados a "botar faladura" como se fosse um exame ou uma defesa de tese, para aferir o nosso recrutamento.

Mal sabíamos que as palavras ali singelamente proferidas tivessem sido um sagrado juramento de sangue (e não agressão) talvez

impar na história de Espinho!...

Esse "juramento" feito à luz dum candeeiro de petróleo "made in Brasil" resultou numa longa e inapagável chama de fraternidade.

Após as constituição do nosso agrupamento, na primeira terça-feira de Carnaval em que estivemos juntos, quando chegamos a casa do Dário às três da "matina", algo de surpreendente nos aguardava: - em

lugar duma "carga de lenha" da nossa improvisada sede, tínhamos em plena sala de jantar, sobre a mesa, à nossa espera num tacho embrulhado em jornais para se manter quentinho, um delicioso arroz de frango, além de outros produtos a

acompanhar...

...é que nós vínhamos dos bailes dos Bombeiros e do "Aliança" e a mãe do Dário resolveu preparar o comestível necessário para encher o bandulho dos

"seus meninos".

A bem dizer, o coração bondoso e a confiança da mãe do Dário foi a nossa primeira conquista!...

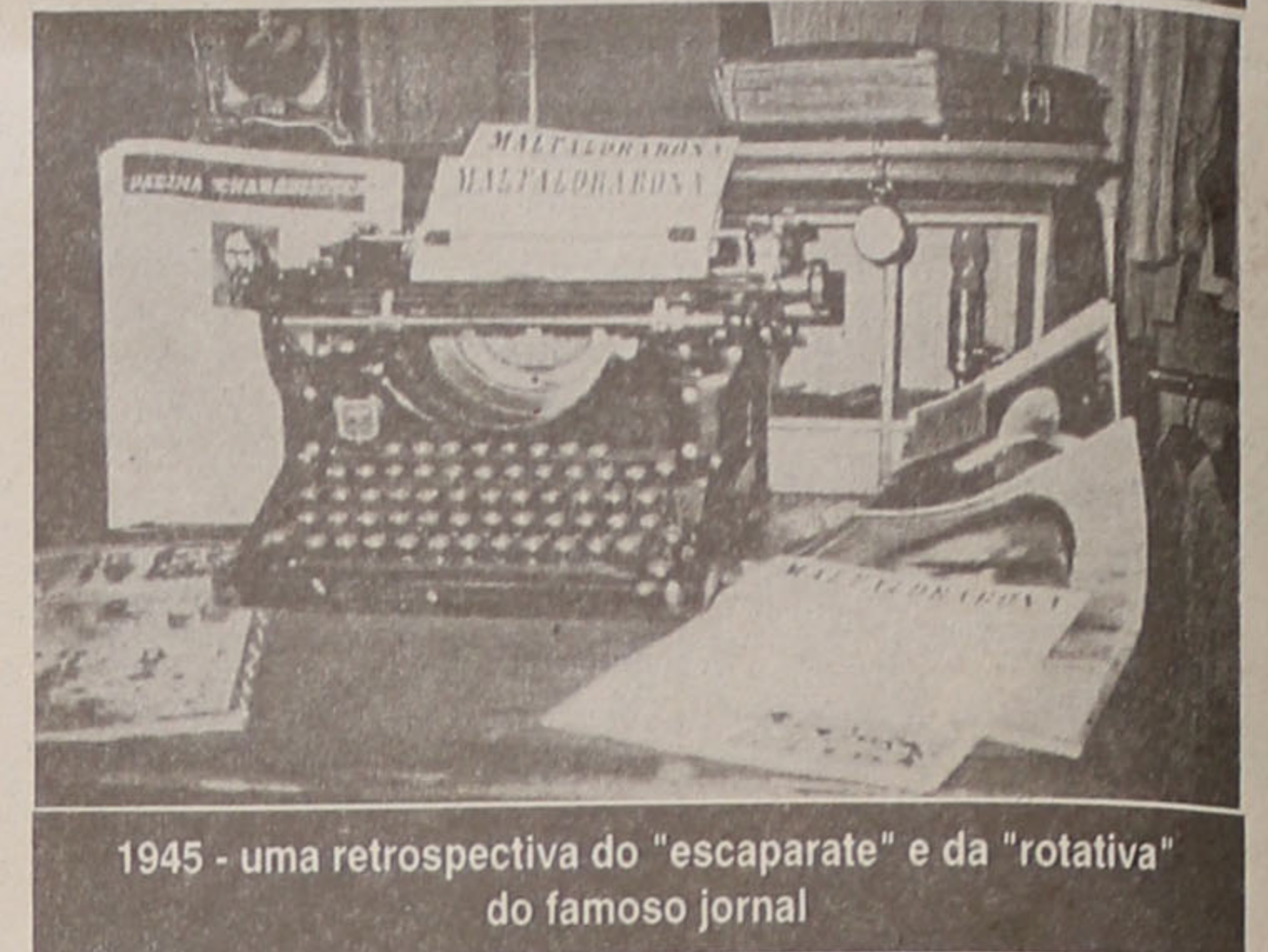
## Aparece depois do jantar!...

A "Malta" concentrava-se logo após o jantar. Aqueles que tinham namorico e passavam por casa da miúda para uns minutos de conversa fiada, atrasavam-se um pouco e o comentário era o seguinte: fulano vem mais tarde porque está para o "emprego"!

O nosso grupo inventava passatempos com o objectivo de gastar pouco dinheiro. Raramente jogávamos dominó, cartas ou damas, porque obrigava-nos a estar sentados e quietos, o que representava um sacrifício muito grande. Além disso, dizíamos que esses jogos eram bons para "velhotes"...

Jogávamos ping-pong a 2\$00 a hora e bilhar a 3\$00, muitas vezes em "quadradas" ao "perde-paga" (porque "a meias" fazia sono), o que tornava os jogos mais renhidos e barulhentos (...).

Tínhamos muita dificuldade... em deitar cedo, razão por que, alguns ao entrar em casa tiravam os sapatos para não acordar os "velhinhos".



1945 - uma retrospectiva do "escaparate" e da "rotativa" do famoso jornal

## O Teatro Aliança!...

(...) As companhias teatrais que percorriam o país, recusavam-se a actuar em Espinho, porque o palco não reunia as condições indispensáveis. No entanto, como Cinema, era prático, "dinâmico" e baratinho. (...) As estreias ("premières") tinham lugar ao sábado e domingo, e os filmes já vistos ("reprises") eram normalmente às quintas feiras.

(...) Nós tínhamos uma fila marcada na 2.ª plateia para os filmes de estreia.

Sempre que íamos acompanhados à "guitarra" (namoro), ficávamos cá atrás, na 1.ª plateia, longe da "malta" para evitar gracinhas e comentários picantes. Na tela, o Clark, o Douglas e o Gary Cooper, davam prolongados beijos à "Myrns" e "Marlenes", e nós, como quem não quer a coisa, apertávamos as mãos das pequenas, e assim também fazíamos as nossas... fitas!

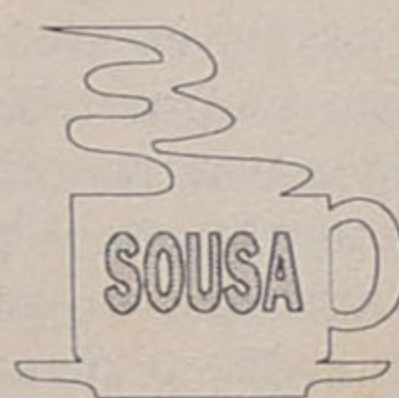
Tudo isto nos dava um gozo "do outro mundo"!... Nesse tempo, o pecado não morava ao lado!...

## CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu meio de transporte

RUA 18 N.º 465  
ESPINHO

## CAFÉ SOUSA



Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

## SOLICITADOR

JOSÉ F. MORGADO

Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º  
Sala 3 - ESPINHO

Telefs. | 7313724 (Escrit.)  
7115773 (Resid.)

## ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs. | Laboratório 722877  
Residência 723385

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO  
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO  
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica).

## GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

AUTOGÁS

Representante oficial dos APARELHOS DE GÁS da marca LOVATO® para G.P.L.

\*\*\*

MECÂNICA GERAL  
LUBRIFICAÇÕES  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
(LAVAGEM MANUAL)  
REPARAÇÕES E  
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607  
Telef. 721134  
4500 ESPINHO

## Ágata

CALÇADO PARA HOMEM  
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14. n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

## CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 720091  
4500 ESPINHO ★ Portugal

## CAFÉ / RESTAURANTE

### COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Serviço à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

## SALÃO NADIR

CABELEIREIRA - UNISEXO  
★ DEPILAÇÕES ★

Rua 26 n.º 254  
Tel. 7313215 - Espinho

DESCONTOS DE 10%  
AOS JOVENS ATÉ 20 ANOS

Hugo Gonçalves, atleta-revelação do ano

# "QUE MAIS É PRECISO FAZER PARA TERMOS O CAMPO COM PISO SINTÉTICO?"

Adora a música dos U2 tanto como o convívio com os amigos ou um jogo de hóquei em campo e/ou sala. A nível cinematográfico, as suas preferências vão para os filmes de acção. É um utilizador assíduo do vídeo e um espectador pouco regular das salas de cinema. Quanto às leituras, elas cingem-se quase exclusivamente às "enciclopédias" que fazem parte da licenciatura de economia (onde frequenta o 1.º ano) da universidade do Porto.

Chama-se Hugo Feliciano de Sousa Gonçalves, tem 19 anos (nasceu a 19 de Abril de 1976) e é um dos jogadores de hóquei em campo da Académica de Espinho com o melhor currículo. Essa foi, aliás, a razão pela qual um júri o elegeu como o atleta-revelação do ano. O seu palmarés é invejável: pos-

sui o estatuto de atleta de alta competição; sagrou-se campeão nacional de Juniores/Hóquei em Campo durante a época 93/94; campeão regional de Juniores/Hóquei de Sala durante a época 93/94; campeão nacional de Juniores/Hóquei de Sala no decorrer da época 94/95; 3.º lugar na série na Taça dos Clubes Campeões Europeus de Hóquei de Sala e o 5.º lugar no Europeu de Hóquei em Campo; possui 5 internacionalizações na categoria sub-21/Hóquei em Campo.

Com tão rico palmarés, pena é que o hóquei em campo academista, ao contrário do que acontece com outras modalidades, ainda continue a transportar às costas a sua cruz: o estatuto de minoridade. Já agora: porque não Espinho - capital do hóquei em campo?

obra seja uma realidade. Eu não quero dizer quem são essas pessoas, quero apenas expressar, em meu nome e em nome dos meus colegas, o nosso descontentamento pelo arrastar desta situação. Toda a gente manda palpites, mas ninguém se mexe!"

## Somos muito pobrezinhos!

O hóquei em campo sempre foi assim. Uma modalidade muito pouco divulgada. Uma modalidade muitíssimo pouco acarinhada. Tanto pelo público como pelos dirigentes academistas. A prova desse relacionamento pautado pela frieza foi dada a época transacta (ver edição do "Maré Viva" de 22/12/94) quando dirigentes academistas acusaram a Comissão Administrativa (cujo homem-forte era o Major Sérgio Santos) de desvios de verbas que inicialmente estavam programadas para a construção do sintético. Destino das ditas notas: a secção de voleibol. Os dirigentes ripostaram na mesma moeda: acusaram Fernando Meneses, ex-dirigente da secção de hóquei em campo, de uma gestão pouco clara de todo o processo.

Hugo Gonçalves sente-se revoltado com a situação, mas prefere não imiscuir-se em assuntos que, confessa com um ar tristonho, "me ultrapassam". De uma coi-



"Toda a gente manda palpites, mas ninguém se mexe!"

## Um estudante de economia na alta-rodada do hóquei em campo

O desporto é para ele uma espécie de astro-rei. Toda a sua vida gira à volta dele. Antes de se iniciar nas artes e nas manhas do hóquei em campo e da sua variante - o hóquei de sala - Hugo Gonçalves já havia praticado modalidades tão distintas como a ginástica, o viet-vo-dao e o ténis. Depois, "resolvi parar durante uns tempos". Mas eis senão quando, "o meu amigo, o José Catarino, revelação desportiva em 1993, convidou-me a fazer parte da equipa. Eu fui ver um jogo e aceitei logo. A partir daí, tudo se desenrolou normalmente." Ou quase.

"É claro que devo muito ao sr. Catarino, ao sr. Albano e ao sr. Magano (espero não me esquecer de ninguém!). Foram eles que me ajudaram a dar os primeiros passos na modalidade".

Hugo Gonçalves, jogador de hóquei em campo e hóquei de sala da Académica de Espinho, foi eleito por um júri devidamente credenciado como o atleta-revelação do ano. Os seus sonhos são, por ordem de prioridade, os seguintes: 1. "Acabar o curso de economia que estou a tirar na universidade do Porto; 2. Gostava imenso que o

campo de relva sintética, um projecto do qual já se fala há tanto tempo, se concretizasse de uma vez por todas."

O imbróglgio que rodeia a construção do campo de relva sintética da Académica mereceu do campeão nacional (relembre-se que o clube do mocho venceu as duas edições até agora realizadas do campeonato nacional de hóquei de sala) um comentário bastante crítico: "Na minha opinião, o campo sintético já podia estar construído há muito tempo. O que acontece é que há falta de boa-vontade de muita gente para que a

sa não tem dúvidas: "Somos muito pobrezinhos! Só quem conhece profundamente o hóquei pode amá-lo. As pessoas têm uma imagem errada da modalidade, julgam que é um desporto de caceteiros. Isso não corresponde à verdade. A actual geração de hoquistas modificou bastante as coisas. Não é por acaso que o hóquei em campo é o segundo desporto olímpico e os estádios lá fora estão sempre repletos de público. O hóquei é uma modalidade bonita, tanto para quem joga, como para quem vê". Há, no entanto, um ligeiro senão: "É preciso que haja condições. Quem tiver o prazer de assistir a um jogo de hóquei no sintético fica logo apaixonado pela modalidade".

Quem não parece muito sensibilizado - nem tão pouco apaixonado - pelo hóquei

em campo são os responsáveis camarários. O hoquista academista não se conforma com tamanha indiferença: "Não se compreende que as negociações com a Câmara, com vista a ser disponibilizada uma verba para o campo, se prolonguem há tanto tempo sem uma resposta. A secção de hóquei em campo da Académica é aquela que mais títulos nacionais dá a Espinho. Esta época, já conquistamos os campeonatos nacionais de hóquei de sala, categoria junior e sénior. O ano passado, foram quatro títulos: em sala, vencemos nas categorias séniores, juniores e em infantis; em campo, ganhamos no escalão de juniores. Que mais é preciso fazer para termos mais apoios, melhores condições?"

□ Vítor Manuel

### A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

### BAO

### PUBLICIDADE DE DESIGN GRÁFICO

DESDOBRÁVEIS ◀

BELMIRO A. O. CARVALHO  
AV. 8 N.º 1036 - 4500 ESPINHO ☎725469

LOGOTIPOS ◀ FORMULÁRIA DE EMPRESA ◀  
CARTAZES ◀ PINTURA DE MONTRAS ◀  
CATÁLOGOS ◀ DECORAÇÃO DE MONTRAS ◀

### Fid'Algo

DESPORTO

Equipa | Voleibol do Sporting Clube de Espinho  
Hóquei em Patins da Associação Ac. de Espinho

Rua 26 n.º 429 - Tel./Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

Rádio  
FM 92.0  
ESPINHO



# RGA

## Globo Azul

...um céu AZUL todos os dias

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

### CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

### FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

## Assembleia Municipal

# A novela continua

A reunião do passado dia 6 da Assembleia Municipal começou, como é natural, com o período de antes da ordem do dia. Henrique Gomes, da bancada do PSN, foi defender a primeira recomendação da noite, que tinha como mote a proliferação dos "arrumadores" de automóveis e como motivo a pressão junto do executivo para que envide todos os esforços junto do comando local da PSP para que seja feita uma melhor e mais actuante fiscalização da acção destes novos "profissionais liberais", por vezes liberais em demasia.

Manuel Osório, representante do PSD, actualizado pelas recentes notícias trazidas a lume pela comunicação social, exactamente neste dia, considerou a moção de certa forma prejudicada, isto porque o governo tinha acabado de deliberar no sentido de "regulamentar a carreira" destes profissionais de ocasião.

Na bancada da CDU, a opinião não era consonante, e Saudade Teixeira Lopes lembrou que, mesmo com as recentes medidas do governo postas em prática, a actuação dos "arrumadores de automóveis" terá que ser sempre sujeita a uma vigilância policial para impedir que os "licenciados" sejam prejudicados por aqueles que se marimbem para a licença.

Carlos Gaio, vogal socialista, pediu uma maior abrangência para a recomendação, uma vez que esta contemplava o aspecto criminal, mas deixava de lado o aspecto social, talvez o mais importante. Depois desta intervenção determinante, Jorge Carvalho (CDU) aproveita para atacar o governo, Manuel Osório solidariza-se com Carlos Gaio, Henrique Gomes atende à sugestão e altera o texto acrescentando o possível encaminhamento de alguns destes casos sociais para os organismos compe-

tentes. Após tantos entendimentos, o documento só podia ser aprovado por unanimidade. E foi-o.

### À espera dos CTT

Segundo documento, também uma recomendação, desta feita apresentada pelo PSD e defendida por Amadeu Morais. Era altura para falar do abandono a que está votado o quarteirão das ruas 27, 29, 26 e 28. Os terrenos foram em tempos expropriados, com vista a que nesse espaço os CTT pudessem construir o seu palácio dos correios. Com o posterior desinteresse dos CTT na sua efectivação, o referido quarteirão ficou na célebre situação: nem o pai morre nem a gente almoça. Ou seja, Amadeu Morais defendeu que a Câmara Municipal diligencie junto dos CTT no sentido de os levar a definir o destino a dar ao terreno, quer promovendo ali construção condigna, quer colocando-o no mercado a fim de ser adquirido por quem deseje fazer o seu aproveitamento urbano. No entanto, levantaram-se dúvidas, pois tendo sido o terreno expropriado, este não poderá ter uma utilização oposta para a qual foi feita a sua expropriação.

Quem nunca poderá ser prejudicado também, segundo Carlos Gaio, é o interesse público e portanto a Câmara não pode e não deve pôr "a criança" nas mãos dos CTT. Amadeu Morais percebe o erro e remete para a Câmara a função de pressão junto dos CTT para que dê utilidade ao terreno, reconhece os problemas jurídicos mas rotula-os de ultrapassáveis e termina dizendo que a situação não se pode prolongar "ad eternum". Pela edilidade fala Rolando de Sousa, que comunica a existência da proposta de um contrato-promessa com os CTT, desde 1985, para a compra daquelas parcelas pela Câmara aos correios

portugueses. No entanto, problemas na estrutura interna desta entidade têm adiado a concretização da compra.

A propósito da utilização deste terreno houve inúmeras sugestões, desde parque de estacionamento a parque de estacionamento subterrâneo com jardim na parte superior, só zona verde ou até se calhar nem nada, porque - segundo disse António Catarino, presidente da Junta de Espinho - parece que nem todas as parcelas foram expropriadas. Enfim, nem com correio azul a solução parece estar à vista. Não obstante, a recomendação, depois de retocada, foi aprovada por unanimidade.

### Perguntas ao presidente

Chegou a altura de José Mota, presidente da edilidade, respigar alguns temas da sua própria informação da actividade da Câmara levada a cabo entre as duas sessões, e sujeitar-se ao interrogatório dos vogais desta assembleia. A bancada do CDS, ou melhor, o assento do PP, pelo voz do seu representante, está preocupada com os fundos para a construção das acessibilidades contemplados no plano de actividades da Câmara. Ficámos a saber que, neste momento, os concursos estão abertos (já sabíamos e o vogal também) e que os fundos estão assegurados. No que diz respeito à imagem da nossa cidade também não há dúvidas. A famosa faneca com ovo a cavalo é o nosso logotipo oficial ficando outras imagens para outras promoções.

Jorge Pina, vogal do PSN, alertou para os buracos das estradas que persistem em aumentar a nossa conta na garagem. As culpas vão todas para a Lusitânia Gás, que não cumpriu com o prometido e tem a Câmara à perna, segundo

disse José Mota.

### Ainda Vitó

Amadeu Morais e Jorge Carvalho, indirectamente, voltaram à carga com o processo "Vitó Branco". O primeiro questionou se o presidente da edilidade vai manter nos seus respectivos cargos os dois vereadores que mentiram sob juramento. José Mota afirma que não é juiz, quem irá julgar a actuação destas pessoas será o eleitorado porque foram eles que os elegeram, acrescentando que tem a maior consideração pelos visados e reputa-os da maior idoneidade. Já Jorge Carvalho perguntou se há deliberações da Câmara que não constam das actas. O responsável máximo da edilidade reafirmou que a Câmara não escamoteou nem escamoteia informações sobre as deliberações das reuniões camarárias. Foi então a vez de Rolando de Sousa usar o microfone (quase que não precisava dele) para explicar que decisões de vereadores com competências delegadas não têm necessariamente que ser levadas a reunião de Câmara e só o são por respeito e consideração pelos restantes vereadores, ficando a decisão final para o vereador da área em apreço. É, portanto, possível que decisões da Câmara não sejam objecto de relatório nas actas. Rolando aproveitou também para esclarecer ao vogal da CDU que as declarações por si prestadas em tribunal foram do seguinte teor: "Os vereadores deram o aval ao presidente (Vitó) para que ele decidisse sozinho" no que diz respeito ao já muito falado caso das falsas declarações. Mas a novela não parece ter acabado. Veremos o que as próximas sessões da Assembleia ditarão. Venham as "cachas"...

□ João Teles

## "TIGRES" APRESENTAM NOVA EQUIPA

O Sporting de Espinho faz amanhã, sexta-feira, no Estádio do Comendador Manuel de Oliveira Violas, a apresentação do "plantel" para a época 1995/96, estando previsto que no próximo sábado, no mesmo local, se iniciem os trabalhos de preparação da equipa.



A equipa técnica será comandada por Adelino Teixeira, que na época transacta orientou a Ovarense, e que será agora coadjuvado por José Guilherme, que também foi adjunto de Norton de Matos.

Quanto a reforços, o Espinho conseguiu o concurso de Paulo Pires, Carvalhal e Daniel, ex-Chaves; Mida, ex-Olhansen; Nuno Almeida, ex-Operário dos Açores; Besirovic, ex-Académica; Répasi, ex-Vac, da Hungria; e Sérgio, ex-Maia, este em regresso a casa.

Da época passada transitam Luís Manuel, Vítor Couto, Duca, Filó, Hélder, Diogo, Pedro, Cardoso, Artur Jorge, Bolinhas e Zsinka. O júnior Moisés foi promovido aos seniores.

No que respeita a jogadores que abandonaram o clube, há a registar os seguintes: Aziz e Rui Manuel, para Setúbal, Mariano, para o Salgueiros, Slagalo, para o Varzim, Amadeu, para Penafiel, Riquito, de volta a Moçambique, Cerqueira, provavelmente para Vila Real, onde irá ter como treinador Amândio Barreiras, Batari, que regressou à Hungria, Miguel Geraldès, Kappa e Cândido.

O "plantel" ainda não está fechado, havendo a hipótese de Sousa, ex-Ovarense, ingressar no Espinho, estando a direcção a negociar a contratação de um defesa-central, talvez do mercado brasileiro, e de um médio, que pode ser um compatriota de Répasi. Na opinião de Ilídio Silva, presidente dos "tigres", os jogadores que falta contratar "têm que ter qualidade suficiente para desequilibrar, mas se que se enquadrem no orçamento do clube".

Entretanto, o médio Beto tem tudo acertado para continuar a representar o Espinho na próxima época. O futebolista, que recebeu a carta de vinculação por parte da direcção dos "tigres", durante o defeso recebeu diversos convites para mudar de clube. Tirsense, Chaves e Estrela da Amadora foram as equipas que tentaram o concurso do jogador.

Quanto ao calendário dos jogos da Divisão de Honra, na primeira jornada o Espinho viaja até ao terreno da Académica de Coimbra. Nesta mesma ronda, destaque para os jogos Lamas-Beira-Mar, Moreirense-Académico Viseu e União da Madeira-Nacional. Na ronda seguinte, o Espinho recebe a visita do Vitória de Setúbal, orientado por Quinto, para na terceira ronda viajar até Penafiel. Depois, nas 4.ª e 5.ª jornadas, jogos em casa respectivamente com Rio Ave e Feirense. O resto virá lá mais para diante.

### Lugares cativos

Entretanto, o Sporting Clube de Espinho pede-nos para informar que estão em pagamento até ao próximo dia 18 do corrente mês os lugares cativos e camarotes do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas para a época 1995/96.

SEMANÁRIO  
MAREVIVA

Director: Carlos Morais Gaio \* Chefe de Redacção: Albano Assunção \* Colaboradores: Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Ribeiro, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel \* Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo \* Estagiários: Carol Soares, Mara Almeida, Pedro Ferreira e Pedro Nogueira \* Administrador: António Gaio \* Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho \* Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural \* Tiragem deste número: 1.500 exemplares \* Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 \* Depósito Legal: 2048/83



PORTE  
PAGO